

**EMBRAPA**

Unidade de Execução de Pesquisa de Ambito Estadual
Av. Duque de Caxias, 5650 - Bairro Buenos Aires
Cx. Postal, 01 - Fones: (086) 222-6141/7611 - Telex: (862337)
64.000 - Teresina - Piauí

Vinculada ao Ministério da Agricultura

AINFO**ISSN 0101 - 9155**
ISBN

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 26 MÊS 10 ANO 1983 pág. 03

COMPETIÇÃO DE CULTIVARES DE SORGO GRANÍFERO NO ESTADO DO PIAUÍ

Paulo Roberto de Albuquerque Lima¹
Antônio Gomes de Araújo¹

Com o objetivo de identificar genótipos de sorgo granífero produtivos e adaptados às condições do Estado do Piauí, foram instalados quatro Ensaio Nacional de Sorgo Granífero, dois no ano agrícola de 1981/82 e dois no ano agrícola de 1982/83.

Os experimentos foram conduzidos nos municípios de Batalha e Oeiras em solos de baixa e média fertilidade, respectivamente, tendo ocorrido nestes anos baixa precipitação pluviométrica.

Foram avaliados nos dois anos agrícolas 33 genótipos. Dos materiais testados no primeiro ano agrícola, 17 foram comuns no ano agrícola seguinte, e oito novos materiais foram introduzidos no Ensaio.

Os ensaios foram procedentes do Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo (CNPMS), da EMBRAPA. Os materiais avaliados são originários de Instituições oficiais e particulares que produzem e comercializam sementes de sorgo no Brasil.

O delineamento experimental utilizado foi um "Látice" 5 x 5 com quatro repetições. As parcelas foram constituídas de 4 fileiras de 5,0m espaçadas de 0,70m, deixando-se após o desbaste 15 plantas por metro linear. As avaliações foram efetuadas nas duas fileiras centrais da parcela (área útil 7,0m²). Os experimentos foram conduzidos sem adubação e os tratamentos culturais, capinas e controle das pragas foram feitos sempre que se fizeram necessários.

¹Engº Agrº M.Sc. em Fitotecnia. EMBRAPA-UEPAE de Teresina.

De acordo com os rendimentos de grãos obtidos no experimento, verifica-se que a cultura apresentou uma boa performance, principalmente quando se leva em consideração as médias das precipitações pluviométricas registradas nas áreas experimentais que não foram superiores a 300 mm durante o ciclo da cultura.

São apresentadas na Tabela 1, as médias de floração, altura de planta e rendimento de grãos dos genótipos introduzidos e testados nos dois anos agrícolas.

Observa-se que quatro genótipos apresentaram produção superior a 2.000 kg/ha, sendo eles: BR 300 (2.177 kg/ha), G 522 DR (2.116 kg/ha), AG 1003 (2.104 kg/ha) e JADE (2.013 kg/ha). Estes materiais apresentaram respectivamente uma floração média de 57, 54, 52 e 53 dias após a emergência. Quanto à altura de planta, o genótipo BR 300 foi o mais alto com 1,46m seguido do JADE com (1,35m) do AG 1003 (1,28m) e do G 522 (DR com 1,14m).

Dos materiais introduzidos a partir do 2º ano, os genótipos mais produtivos na média das duas localidades foram: RUBY (1945 kg/ha), AG 1010 (1.979 kg/ha) e DA 64 (1.956 kg/ha). Estes materiais apresentaram uma média de floração de 50, 55 e 62 dias respectivamente.

TABELA 1. Caracteres agronômicos e rendimento de grãos de genótipos de sorgo granífero em dois municípios do Estado do Piauí. Anos agrícolas: 1981/82 e 1982/83.

Genótipos	Floração média (dias)	Altura média (m)	Rendimento de grãos (kg/ha)				Média
			1981/82		1982/83		
			Oeiras	Batalha	Oeiras	Batalha	
BR 300	57	1,46	2585	2514	1320	2292	2177
G 522 DR	54	1,14	2015	2285	1780	2385	2116
AG 1003	52	1,28	2442	2428	802	2745	2104
JADE	53	1,35	2200	2285	1287	2281	2013
CMS xs 347	55	1,27	2014	2100	1022	2428	1891
BR 301	57	1,18	1771	2200	780	2660	1837
PIONEER 8199	56	1,20	2528	2100	230	2403	1815
NK 233	50	1,30	1171	2271	1277	2535	1813
AG 1002	55	1,28	2085	2228	917	1971	1800
PIONEER 8311	53	1,15	2342	1585	910	2281	1779
PIONEER B-815	55	1,27	1414	2657	1115	1853	1759
RANCHERO	57	1,18	457	2428	1327	2788	1750
SAVANA 5	54	1,37	1357	2685	517	2338	1724
AG 1014	56	1,32	2457	1785	445	2078	1691
CMS xs 346	57	1,34	2071	1657	1187	1656	1642
CMS xs 345	51	1,21	2114	2057	1212	2781	1415
CONTIOURO	54	1,22	1142	1400	420	1903	1216
DA 47	58	1,33	2757	2328			2542
TE y 101 D	55	1,15	2400	2571			2485
TE DINERO	54	1,14	2214	2114			2164
D 60	53	1,18	1800	2185	191		1992
U 5001	53	1,27	1942	1885	181		1914
DA 48	57	1,29	1971	1757			1864
H 791 A	55	1,25	1485	1885			1685
NK 2650	55	1,03	785	2071			1428
RUBY	50				1037	2857	1945
AG 1011	55				1010	2749	1879
DA 64	62				1242	2471	1856
AG 1004	56				1010	2285	1647
Contigrão 321	59				892	2310	1602
Contigrão 222	61				975	1853	1414
CMS xs 344	58				515	1867	1191
IPA 1011	64				292	1503	897